

VOTO N.º 28/XIII/1.^a

DE PESAR PELO FALECIMENTO DE PEDRO AMADEU DE
ALBUQUERQUE SANTOS COELHO

Faleceu na terça-feira, 12 de janeiro, aos 75 anos, Pedro Amadeu de Albuquerque Santos Coelho.

Fundador do Partido Socialista, ainda no estrangeiro, e seu militante número 13, Pedro Coelho distinguiu-se pela sua luta a favor da liberdade e da democracia antes e depois do 25 de Abril. Foi dirigente do Partido Socialista desde sempre, granjeando sucessivamente a admiração e respeito por parte dos seus camaradas e dos seus contemporâneos de todos os partidos.

Licenciado em Farmácia pela Universidade Clássica de Lisboa e em Engenharia Química Industrial pelo Instituto Superior Técnico, tendo mais recentemente concluído o PADE - Programa de Alta Direção de Empresas pela Associação de Estudos Superiores de Empresa (AESE), Pedro Coelho creditou-se também como um gestor de qualidades e seriedade reconhecidas. Exerceu diversos cargos onde revelou a sua competência e profissionalismo, especialmente enquanto gestor designadamente nos CTT, na Tabaqueira, E.P., na Telefónica – Sistemas de Portugal e na Portugal Telecom.

A sua acção política foi particularmente relevante ao nível governativo nos anos imediatamente subsequentes à revolução. Foi Secretário de Estado da Emigração, entre 1974 e 1975, e das Pescas entre 1975 e 1979.



Na Assembleia da República, exerceu o mandato de Deputado, eleito pelos círculos de Faro e Santarém. Foi Deputado à Assembleia Constituinte, em resultado da sua eleição nas primeiras eleições democráticas realizadas em Portugal.

Pedro Coelho foi também um militante cívico, para além da sua participação partidária, envolvendo-se no movimento associativo. Era igualmente membro vitalício do Conselho Geral da Fundação Mário Soares e membro do Conselho Revisor de Contas da Fundação Res Publica. No âmbito desportivo, exerceu funções de dirigente no Club Internacional de Foot-Ball, e de Presidente da Associação de Ténis de Lisboa e da Federação Portuguesa de Ténis. Também no movimento desportivo se destacou por integrar o Conselho Superior do Desporto.

Profundamente ligado aos princípios e valores democráticos e humanistas, tanto no seu percurso político, bem como no seu percurso cívico e profissional, Pedro Coelho foi e será sempre merecedor do nosso maior reconhecimento constituindo uma honra para a Assembleia da República tê-lo entre os seus servidores.

À família enlutada, a Assembleia da República apresenta as mais sentidas condolências.

Assembleia da República, 13 de janeiro de 2016.

Os Deputados,